

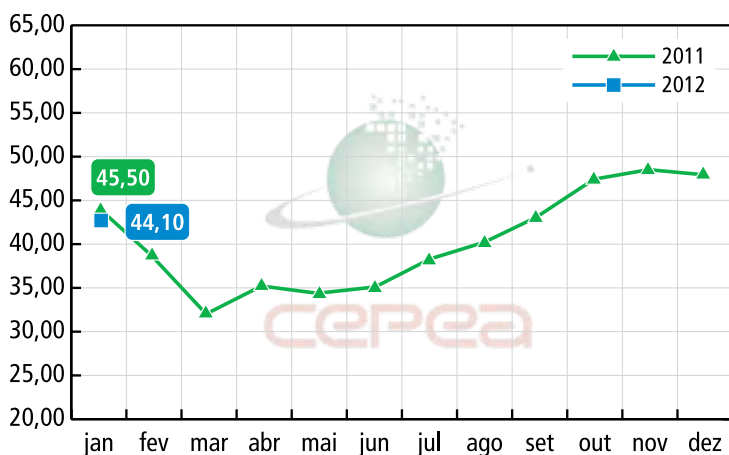


Mesmo com maior qualidade em 2012, exportação é incerta

A safra de maçã 2011/12 do Sul do País já começou, e as expectativas são de maior volume de frutas de boa qualidade (Cat 1 e 2). Porém, o perfil da colheita poderá ser de frutos mais miúdos. Assim, mesmo com a oferta satisfatória de frutas de mesa neste ano, a negociação com países europeus, que preferem maçãs de tamanho maior, pode ser dificultada. A melhor qualidade das frutas brasileiras indica, também, que não haveria necessidade de aumento nas importações neste ano, que têm como principal origem a Argentina e o Chile. No ano passado, a baixa qualidade da fruta nacional foi o principal fator que motivou a entrada de maçãs estrangeiras. Além disso, o Real valorizado frente ao dólar fez com que a diferença entre o preço das frutas importadas e nacionais diminuísse. De janeiro a dezembro de 2011, o Brasil comprou 96,5 mil toneladas, elevação de 25% em relação a 2010, segundo a Secex. Com isso, o País se tornou importador líquido da fruta em 2011, fato que não ocorria desde 2006 – a quantidade comprada no ano passado foi o dobro da exportada. Neste ano, os embarques brasileiros começam no final de fevereiro enquanto as importações normalmente ganham ritmo a partir de março.



Safra 2011/12 pode diminuir 5%



Em 2011, importações superam embarques

A produção total de maçãs na safra que se inicia (2011/12) pode recuar 5%, segundo estimativas de agentes e da ABPM. Os principais motivos seriam a redução da área e o granizo que atingiu o Sul do País no final do ano passado. Quanto à qualidade, deve ser melhor que a registrada na safra 2010/11 – fortemente afetada por granizo –, mas a gala e a fuji devem apresentar maior volume de frutas miúdas. De qualquer forma, a rentabilidade do produtor pode ser mais satisfatória que a registrada na safra passada, visto que frutas de boa qualidade são negociadas a preços mais remuneradores. Quanto aos frutos miúdos, o Nordeste do País adquire frutas de menor calibre a granel, e outros mercados nacionais também as aceitam se comercializadas embaladas. Os processos de colheita da maçã gala da safra 2011/12 começaram por volta do dia 15 de janeiro nas regiões de Vacaria (RS) e Fraiburgo (SC). A região de São Joaquim (SC) iniciou a colheita um pouco mais tarde, entre final de janeiro e começo de fevereiro. Quanto à fuji, as atividades devem começar em fevereiro em Vacaria e Fraiburgo e, em março, em São Joaquim. O clima seco tende a continuar em fevereiro, o que deve contribuir para as atividades de campo.

Vendas de maçã finalizam 2011 em ritmo lento

O mês de dezembro de 2011 foi pouco favorável ao mercado brasileiro de maçã. Agentes, de modo geral, consideram este um dos piores períodos do ano porque a preferência do consumidor é por outras frutas típicas do período, como uva, melão e frutas de caroço. Além disso, No final de 2011, o mercado ainda não contava com grande volume de frutas, especialmente de boa qualidade. Em janeiro houve oferta de eva e gala da nova safra, porém, o volume foi pequeno. De modo geral, o mercado ganha mais liquidez quando a comercialização de eva se encerra, o que deve ocorrer em fevereiro. Isso porque esta variedade precoce não pode ser armazenada por muito tempo, de modo que empresas a negociam a valores mais baixos logo após a colheita.

Maçã segue valorizada em relação a 2010

Preços médios de venda da maçã gala categoria 1 (calibres 80 -110) no atacado de São Paulo - R\$/cx de 18 kg



Fonte: Cepepa

